

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

| MISSAS | | | |
|--------|------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dia | Hora | Intenções | |
| 13 | Seg | 18h00 | Paulo Pereira da Cruz; Maria Alice Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, filho e marido; Adriano Afonso Branco; Florinda dos Santos Barbosa e pais; João Afonso Gonçalves e genro; António Reis Afonso; Fernando Pires Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves Melo; José Machado Correia |
| 14 | Ter | 18h00 | Ana Araújo Costa; Jorge da Costa Ramalho e pai; Emídio Sousa Reigada e esposa; Maria João Parente Palhares (aniv.); Floriano dos Santos Martins e esposa; Isilda Correia do Rego e marido; José Machado Correia |
| 15 | Qua | 18h00 | Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Palmira Pires do Rego e marido; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima (pelos pais e crianças do 4.º ano de Catequese) |
| 16 | Qui | 09h00 | Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e família; Adelaide Pimenta; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogro; Delfina Batista Oliveira e marido |
| 17 | Sex | 18h00 | Laura Coelho Gil e marido; Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão |
| 18 | Sáb | 18h00 | Palmira Enes Morais; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Cidália Durães (aniv.); Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido, filho e neto; António Gonçalves de Sousa; Rui Augusto dos Santos Labutte, pais e sogros; Salvador Soares Ribeiro; Cecília Gonçalves Felgueiras e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; António Parente Pires Lopes; Maria Fernandes Martins Caravela; Cecília Fernandes Cerqueira e filho; Em ação de graças a S. Roque |
| 19 | Dom | 09h00 | João Ferreira do Rego, esposa e filhos; José Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; José Lopes Alves Pinheiro; Manuel da Silva Rocha (aniv.); José Afonso Gomes do Rego; António José Neiva Franco; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros; José Pereira Quintas e esposa; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Maria Enes Baganha; Maria de Fátima Batista Oliveira e marido |

PARÓQUIA VIVA

N.º 480 – 12/06/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



Santíssima Trindade – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará.”» (Evangelho)

Legalização da Eutanásia e do suicídio assistido Comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa

1. A Conferência Episcopal Portuguesa reafirma a sua oposição à legalização da eutanásia e do suicídio assistido e distancia-se de iniciativas legislativas que insistem na sua aprovação, nomeadamente os projetos de lei votados hoje na Assembleia da República.

2. Quando o mandamento de Deus diz “não matarás”, todos nós ficamos protegidos. Quando a lei dos homens permite ao Estado – às vezes e em certos casos – tirar a vida, todos nós ficamos expostos. A dignidade humana, que deve ser garantida sempre

e também no fim da vida, não passa pelo direito a pedir a morte, mas pela garantia de todos os cuidados para evitar o sofrimento, como indicam os códigos deontológicos dos profissionais de saúde, reafirmados no contexto das reincidentes iniciativas legislativas de alguns grupos parlamentares pelas respetivas ordens profissionais.

3. Os projetos de lei aprovados representam um alargamento da legalização da eutanásia e do suicídio assistido para além das situações de morte iminente abrangendo também situações de doença incurável e deficiência, o que aproximará a nossa legislação dos sistemas mais permissivos já existentes, que felizmente são muito poucos.

4. Reafirmamos que a morte provocada não pode ser a resposta dada pelo Estado e pelos serviços de saúde a quaisquer dessas situações. A “mensagem cultural” que a legalização da eutanásia e do suicídio assistido veicula é a de que a morte provocada é uma resposta possível para enfrentar tais situações.

(Continua na pág. 3)

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Prov. 8, 22-31

2.^a Leitura: Rom. 5, 1-5

Evangelho: Jo. 16, 12-15

- Eu Te adoro -

Os textos da Liturgia deste Domingo podiam ser proclamados em qualquer outro contexto.

E com razão, porque o Mistério da Trindade não é qualquer coisa para ser tratada à parte: ela é tudo: é o singular (um só Deus) e o plural (em três pessoas), mas é também “o Três”!

Mesmo que o Espírito Santo nos revele – como prometeu Cristo – toda a verdade, ainda ficamos muito longe, porque em nós não cabe mais!

É bem oportuno este texto de S. Columbano: “Quem é Deus? O Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Deus. Não pretendas saber mais acerca de Deus; porque os que querem descobrir as profundidades insondáveis, devem primeiro considerar a natureza do universo. Com razão se compara o conhecimento da Trindade à profundidade do mar, como diz o Sábio: Quem poderá investigar a profundidade insondável? Assim como a profundidade do mar é invisível aos olhos dos homens, assim a divindade da Trindade é incompreensível às faculdades humanas. E por isso, se alguém quiser conhecer aquilo em que deve crer, não pense que o entenderá melhor discutindo do que acreditando: o conhecimento da divindade, quanto mais se discute, mais se afasta de nós... Deus é invisível e devemos crer n'Ele tal como é; no entanto, um coração puro pode, de certo modo, contemplá-l'O”.

Mas o que sabemos é suficiente para percebermos que a única porta de acesso a este Mistério – o Mistério por excelência – é a porta do coração, é a porta do amor: o nosso Deus é esse Amor incontido e incontível, que deixa as suas impressões digitais na obra da criação, que assina a obra da redenção e que coloca o nosso coração na sintonia do Espírito Santo.

Por isso, as únicas atitudes possíveis face a este Mistério são a adoração e a contemplação – TRINDADE SANTA, EU TE ADORO! – e o louvor: GLÓRIA AO PAI, GLÓRIA AO FILHO, GLÓRIA AO ESPÍRITO SANTO!

Pe. José de Castro
Oliveira

Legalização da Eutanásia e do suicídio assistido

Comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa

(Continuação da 1.^a página)

Tal resposta deverá ser sempre a do esforço solidário para combater e aliviar a doença e o sofrimento, designadamente através dos cuidados paliativos, ainda não acessíveis à maioria dos portugueses deles necessitada. Com a eutanásia e o suicídio assistido não se combate o sofrimento, suprime-se a vida da pessoa que sofre. Neste contexto, é evidente o perigo de que haja doentes, especialmente os mais vulneráveis, que se sintam socialmente pressionados a requerer a eutanásia, porque se sentem “a mais” ou “um peso” em termos familiares e sociais. Propaga-se, assim, a cultura do “descartável” continuamente denunciada pelo Papa Francisco.

5. Acreditamos no esclarecimento necessário sobre a eutanásia e o suicídio assistido, valorizamos quem distancie tais práticas de atos médicos e reafirmamos o valor da vida de todas as pessoas e em qualquer circunstância, na expectativa de que processos legislativos não resultem de tendências políticas dominantes, mas decorram da escolha dos cidadãos.

Lisboa, 9 de junho de 2022

INFORMAÇÕES

Reunião da Direção do Centro Social: A reunião mensal da Direção do nosso Centro Social Paroquial (CSPA) será realizada na próxima terça-feira, dia 14, às 21,15 h., no novo edifício do CSPA.

Dia do Corpo de Deus: Na próxima quinta-feira, dia 16, celebra-se a Solenidade Litúrgica do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, sendo Dia santificado e feriado nacional para que os cristãos possam celebrar juntos a sua fé na presença real de Jesus no Santíssimo Sacramento. Tal como aos domingos, a Missa da véspera será vespertina da Solenidade e no próprio dia a Missa será às 9 h. É um dia de preceito dominical, como qualquer domingo. Por isso, participe na Eucaristia!

Procissão do Corpo de Deus na cidade: Na próxima quinta-feira, dia 16, às 17 h., na Sé de Viana, haverá uma Eucaristia presidida pelo nosso Bispo, D. João Lavrador, seguida da habitual Procissão do Corpo de Deus na cidade, entre a Sé e a Igreja de S. Domingos. As ruas estarão ornamentadas com tapetes, relacionados com a Solenidade festejada e feitos por várias paróquias da cidade e arredores. Participe!

Assembleia da Caminhada Sinodal Diocesana: No próximo sábado, dia 18, das 9 às 12,30 h., no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se a Assembleia da Caminhada Sinodal Diocesana, sendo convidados para este evento todos os padres da nossa Diocese que sejam párocos ou responsáveis de associações e os leigos que sejam representantes dos grupos sinodais paroquiais.

Catequese – Festa da Fé: A Festa da Fé (Comunhão Solene), para o 6.^o ano da Catequese, realiza-se no próximo domingo, dia 19, às 11 h.

Como preparação próxima para a Festa, haverá um Encontro dos catequizandos do 6.^o ano no sábado, dia 18, em S. Mamede, que inclui uma Celebração Penitencial e Confissões, às 11,30 h.

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da nossa paróquia reúnem no próximo domingo, dia 19, no fim da Eucaristia, pelas 10 h., numa sala da secretaria paroquial.

Contas de Ofertório: O Ofertório das Missas do passado fim de semana, destinado ao Apostolado dos Leigos, rendeu 83,03 €.

(Continua na pág. 4)